

O MODELISTA¹

Autores: Eliene Leandro de Araújo, Juliana Ramos de Andrade e Luciana Massi

Franca é uma cidade do interior do Estado de São Paulo, conhecida como a capital nacional do calçado masculino. Justamente por isso, o portal GCN Comunicações publicou em março de 2011 uma notícia curiosa sobre o aposentado francano Milton Aparecido Lemos, que vive descalço há 37 anos por opção, apesar de ter trabalhado durante trinta anos no setor de calçadista. Desde os setes anos ele não usa sapatos por serem desconfortáveis e só no casamento de sua filha usou um par que ele mesmo desenhou. Assim como Milton, José Custódio Ferreira (75 anos), conhecido como Zé Pezão, é outro morador da cidade de Franca que optou por viver descalço há mais de quarenta anos.

Em 2010, Zé Pezão mudou-se para uma casa no Jardim Esplendor, zona sul de Jaú. Próximo à sua residência havia um curtume. Após alguns meses, um mau cheiro começou a incomodar sua família e todos os moradores do bairro, que reclamavam de dor de cabeça e náuseas. Chamaram a reportagem local, e fiscais da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB) constataram que o mau cheiro surgiu do contato entre o couro *wet blue*, armazenado no local, com água de chuva “Fizemos uma advertência ao dono do curtume, que se comprometeu a limpar o pátio”, disse um dos fiscais.

Diante da situação, Seu Zé, sabendo que se o descarte do couro *wet blue* for para lixões comuns pode ocorrer a contaminação dos lençóis freáticos por crômio trivalente Cr (III) ou crômio hexavalente Cr (VI), um metal tóxico e altamente cancerígeno, e sabendo também que o descarte das raspas em lixões apropriados tem custo relativamente alto com o transporte dos resíduos, entrou em contato com o dono do curtume para buscar uma parceria com o intuito de encontrar outro destino para as raspas de couro.

Assunto: Urgente!!!

contato@curtumebrasil.com.br

Assunto: Urgente!!!

Sr. Proprietário do Curtume Brasil, bom dia!

Meu nome é José Custódio, sou morador do bairro onde seu curtume está instalado, e como os outros moradores também sou afetado pelo mau cheiro de sua propriedade. Como trabalhei muitos anos no ramo calçadista, tenho uma proposta para darmos um novo destino aos resíduos de raspas de couro.

Fico no aguardo da sua decisão.

ATT
José Custódio (Zé Pezão)

icustodio@hotmail.com
(16) 9765-3514

Após alguns dias, Seu Zé recebe uma ligação do proprietário do curtume, senhor Alisson, dizendo que ficou muito interessado em sua proposta e marcaram uma reunião. Na reunião, ficou resolvido, então, que Seu Zé ficaria responsável em procurar uma equipe técnico-científica que poderia ter uma solução para a reutilização do couro *wet blue*.

Vocês fazem parte da equipe técnico-científica da indústria com a qual o Seu Zé entrou em contato e devem propor processos viáveis para o reaproveitamento do couro *wet blue* e argumentar a favor de um deles.

¹ Fonte: Estudos de caso para o ensino de química 1. Curitiba, CRV, 2017.

<https://gpeqsc.iqsc.usp.br/>